

## EDITORIAL

### “PESQUISAR É UMA PRÁTICA DE LUTA”

Uma gama de artigos está disponibilizada nessa edição da Revista Formação, seja para geógrafas/os ou não, mas para aquelas/es que procuram compreender as transformações socioterritoriais forjadas pelas relações sociais, com a natureza, Estado e capital. Temos nessa edição uma seleção de temas que abordam desde uma leitura da abordagem Geossistêmica de Bertrand na perspectiva do pensamento geográfico, até a análise do contexto de luta dos trabalhadores urbanos pela habitação no espaço urbano, perpassando pela carta de sensibilidade do meio físico no município de Campos Gerais/MG, o grito e luta das mulheres indígenas *Tey'ikue* por políticas públicas e demais assuntos. São inúmeras e diversificadas as pautas tanto de pesquisa, como de debate trazido pelas/os pesquisadoras/res, entendidos aqui como provocadoras/res no processo de formação.

Provocar a pensar faz parte do processo criativo e transformador. Estamos em um momento histórico de reconstrução da democracia violada, da ciência despedaçada e do ser humano abusado, e pede que estejamos atentos as novas e/ou velhas formas do totalitarismo se manifestar nos espaços do cotidiano. Não podemos alimentar o medo de ter o medo de volta. Nossa prática cotidiana, sempre alerta tem a tarefa de minimizar e suprimir que ondas do fascismo se manifestem nas palavras, discursos, gestões e ações que possam (re)conquistar espaços de poder.

Essa prática se faz na construção de um debate franco, aberto, plural, crítico e autônomo. Esse é o caminhar da Revista Formação. Fazer a ciência na luta. Convidamos a todas e todos que aceitem os debates propostos por pesquisadores/as provocadoras/res e juntem-se nessa trajetória. Pesquise, reflita, aja, publique e abra caminhos para transformação. Pesquisar também é uma forma de lutar contra as injustiças sociais.

Boa leitura!

**Coletivo Editorial -Revista Formação**